

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco Class.: 05

Data: 08/03/80 Pg.: \_\_\_\_\_

### <sup>190</sup> Chesf acusada de instigar posseiros contra os índios

A Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Pernambuco (Fetape) acusou, ontem, a Chesf de instigar, com o apoio da Funai, o conflito armado entre os índios Pankararus (da Aldeia de Brejo dos Padres) e os posseiros de Bem Querer e Caldeirão, em Petrolândia, com a finalidade de construir um aeroporto na área em que vivem há 40 anos os agricultores.

O conflito pelas terras entre índios e posseiros existe desde a década de 40, quando

o então Serviço de Proteção ao Índio (SPI) empreendeu a demarcação da aldeia dos Pankararus que deveria atingir parte do município de Tacaratu (vizinho a Petrolândia). Diante da reação dos proprietários (família dos Nunes) de Tacaratu, o SPI aceitou a negociação por eles proposta, deslocando a área a ser demarcada, atingindo o município de Petrolândia. Os posseiros não aceitando a decisão do SPI, tentaram resolver a questão através da Justiça, que até hoje não se pronun-

ciou definitivamente sobre se as terras pertencem (ou não) à reserva indígena.

No dia 4 deste mês, os posseiros, já descrentes de uma solução judicial, resolveram retomar suas terras que asseguram terem sido subtraídas pelo SPI (hoje, Funai). Arrancaram os marcos divisórios e deliberaram ocupar as terras de onde foram expulsos.

Os dirigentes da Fetape atribuem à Chesf e à Funai o atual acirramento da disputa envolvendo os Pankararus e posseiros. E, refutam notícias

veiculadas pela imprensa pernambucana, segundo as quais, funcionários da Fetape estariam estimulando a invasão das terras indígenas pelos agricultores, como também, induzindo os índios a reagirem com violência. "Ao contrário do que se tem publicado, a Fetape sempre se esforçou para pacificar a região e tentar resolver a questão fundiária. Por outro lado, a Funai e a Chesf, aliadas, têm provocado o conflito, lançando a responsabilidade sobre o movimento sindical e a Igreja".